

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BATATA COM O HERBICIDA ISOXAFLUTOLE. ADORYAN, M.L.* (AVENTIS, PAULÍNIA-SP), GELMINI, G.A. (CDA, CAMPINAS-SP), VICTÓRIA FILHO, R. (ESALQ/USP, PIRACICABA-SP). E-mail: marcio.adoryan@aventis.com

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida isoxaflutole no controle de *Amaranthus viridis*, *Bidens pilosa*, *Brachiaria plantaginea* e *Digitaria horizontalis*, assim como sua seletividade à cultura da batata, foi instalado um ensaio em campo, no Município de Paulínia, SP, na safra 2001/02. O plantio da batata, cultivar Monalisa, foi realizado em solo de textura argilosa. O delineamento estatístico utilizado foi blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, e parcelas de 15 m². Os tratamentos utilizados foram: testemunhas com ou sem capinas; isoxaflutole a 75 e 112,5 g ha⁻¹; isoxaflutole + metribuzin a 75 + 384 g ha⁻¹ e linuron + metribuzin a 900 + 384 g ha⁻¹. Os tratamentos herbicidas foram aplicados em pré-emergência da cultura, quando as plantas daninhas apresentavam até uma folha. Foi utilizado um pulverizador costal a ar comprimido com pressão constante de 250 kPa, munido de barra com seis bicos XR 11002 espaçados em 50 cm, e consumo de calda de 250 L ha⁻¹. *A. viridis*, *B. pilosa*, *B. plantaginea* e *D. horizontalis* apresentaram, aos 14 dias após plantio, densidades de 85, 27, 62 e 45 plantas m⁻², respectivamente. As avaliações de eficiência e seletividade foram realizadas aos 14, 28 e 42 dias após aplicações, através de escala visual porcentual. Dos resultados obtidos, conclui-se que o herbicida isoxaflutole, nas doses de 75 e 112,5 g ha⁻¹, é eficiente no controle de *A. viridis*, *B. plantaginea* e *D. horizontalis* e, na dose de 112,5 g ha⁻¹, também é eficiente no controle de *B. pilosa*. A mistura isoxaflutole + metribuzin apresentou controle de toda a comunidade infestante. Não foram observados sintomas de fitotoxicidade à cultura em nenhum dos tratamentos, os quais não causaram prejuízos à produtividade de batatas.